

Os jambolões da Penedo agonizam

DA REDAÇÃO

A Rua Barão de Penedo, no José Menino, é um dos mais belos corredores arborizados da Cidade. No entanto, os jambolões (*Syzygium cumini*) localizados na via representam perigo aos transeuntes. Ação de cupins, outros animais e intempéries tornaram as árvores suscetíveis a quedas.

“Está tudo podre. As árvores estão condenadas. Há dois meses, uma árvore caiu (em frente à Rua Frederico Ozanam) e ficamos sem luz por três horas. Não adianta só podar”, opina a auxiliar de enfermagem, Valéria Tenório, moradora da avenida.

A dona de casa Maria Helena Farias é a favor da troca dos jambolões, cujos frutos já mancharam o carro de seu filho, por outras espécies. “Ninguém é contra as árvores, pelo contrário. Elas fazem sombra, mas aqui a gente foge delas”.

O porteiro Samuel de Sousa alerta: a mudança no tempo é cruel. “Quando chove ou venta, caem pedaços de árvore. O pessoal fica com medo e não passa na calçada do canal”.

O paisagista Oswaldo Casasco diz que a arborização da via é muito antiga – ele calcula que tenha mais de 80



IRANDY RIBAS

Moradores evitam passar perto das árvores, que soltam pedaços

anos – e que “uma série de traumas de poda” precipitaram o processo de decomposição das árvores.

“Toda vez que se corta o tronco, você expõe o cerne da árvore às intempéries, como sol e água. A umidade penetra e elas acabam apodrecendo”, comenta. O ideal, segundo ele, seria proteger os cortes.

Outro problema confirmado por Casasco é a ação de cupins

e besouros. É fácil identificar o rastro desses animais. Os cupins se alimentam de celulose, de forma a deixarem a casca da árvore intacta e o tronco oco. Por cima do caule, deixam uma espécie de túnel marrom.

Os besouros, em sua reprodução, fazem buracos no tronco das árvores. Lá, depositam um ovo. Na fase larval, o inseto se alimenta da celulose. É um furo por larva. “A poda

mal feita, sem proteção, permite a entrada de insetos”.

PROVIDÊNCIAS

Hoje, a Secretaria de Meio Ambiente e a Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL) iniciam uma intervenção nas árvores da Avenida Barão de Penedo. A previsão é fazer poda de forma a também preparar a retirada de três jambolões infestados por cupins. A CPFL vai auxiliar por causa da rede elétrica de alta tensão.

“Se houver a necessidade de tirar mais árvores, o serviço será feito”, afirma João Luís Cirilo Fernandes Wendler, chefe do Departamento de Áreas Verdes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Ainda não foi definida qual espécie substituirá os jambolões. De acordo com Wendler, será escolhido o vegetal que melhor se adequar ao local.

Wendler afirma que o serviço de podas em Santos é feito por uma empresa terceirizada e que os funcionários recebem treinamento teórico e prático de como devem proceder. “Utilizamos equipamentos de última geração”, garante ele.